



Trem da Montanha foi inaugurado ontem com autoridades e convidados

Passeio de trem volta e incrementa o turismo

Para incrementar o turismo de montanha no Estado, entrou em operação o programa Trem da Montanha, inaugurado ontem depois de sete anos de desativação do Trem Turístico oficial. O investimento é da iniciativa privada — Planstur Receptivo — que restaurou todos os cinco vagões, incluindo um restaurante com 224 lugares. O passeio de trem por regiões montanhosas será oferecido todos os sábados e domingos, proporcionando ao turista bonitas paisagens, como cachoeiras, matas, montanhas, o rio Jucu e a sua confluência, a usina hidrelétrica de Jucu, a primeira construída no Estado, dentre outras atrações.

O SR-8, como é conhecido tecnicamente, foi colocado em operação através de autorização da Rede Ferroviária Federal e apoio do Governo do Estado. O proprietário da Planstur, Francisco Pereira, disse que o objetivo é resgatar e divulgar o turismo de montanha, e o investimento aplicado garantirá, inclusive, o projeto do corredor cultural turístico e econômico do Espírito Santo.

Emprego

O diretor da Embratur, Eli Valter Gil, entende que a iniciativa da Planstur, da Rede Ferroviária e das prefeituras de Viana, Domingos Martins e Marechal Floriano é reativar a área turística de montanha. Mas destacou que a medida vai modificar, inclusive, as ativida-

grantes que pelo trajeto se instalaram, foram totalmente restaurados. Somente o vagão do restaurante ainda permanece na oficina da Rede Ferroviária. Como nos velhos tempos, o trem apita chamando os passageiros para embarcar. O trem passa pela ponte do rio Jucu, mostrando as matas nativas. O maquinista diminui a velocidade, passando por dois túneis. Mais à frente a Usina Hidrelétrica do Rio Jucu, as cachoeiras aparecem e as zonas rurais dos municípios entram em cena. Primeira parada do trem: Estação do Vale, antiga Germânia, em Domingos Martins.

Um grupo folclórico de 18 crianças dança para os visitantes e outros atrativos já estão na programação desta pequena comunidade. A vila bucólica formada no local mostra o apoio da população — descendentes alemães — e à reativação do trem, que faz parte da história destes imigrantes. Os passageiros seguem viagem e surgem novas paisagens, muitas, inclusive, já tendo inspirado artistas diversos. Na última parada o trem chega a Marechal Floriano. Um ônibus já espera os passageiros para levá-los a um passeio turístico pelo município, com direito a visita à feira de artesanatos. O almoço, para quem o deseja, é pago à parte. O retorno à Estação de Viana ocorre às 14h50m, com previsão de chegar às 16h30m. Pagam-se Cr\$ 35 mil pela viagem.

Convênios

Emprego

O diretor da Embratur, Eli Valter Gil, entende que a iniciativa da Planstur, da Rede Ferroviária e das prefeituras de Viana, Domingos Martins e Marechal Floriano é reativar a área turística de montanha. Mas destacou que a medida vai modificar, inclusive, as atividades econômicas. "Isto porque vai gerar mais empregos e rendas, já que a população estará toda envolvida".

Para o governador Albuíno Azeredo, a iniciativa privada deve assumir o papel de explorar todo o potencial turístico do Estado. "É preciso fazer com que o Estado saia do 14º lugar em receptividade do turismo e entre de vez no roteiro do turismo nacional". A prefeita de Viana, Terezinha Pimentel, por sua vez, acha que valeu o trabalho, principalmente porque a área cultural também está sendo valorizada. "Vamos mostrar todo o nosso potencial e resgatar a nossa cultura, com a apresentação dos grupos folclóricos e bandas, dentre outras atividades", disse.

Para o passeio, um ônibus sai às 7h30m do Hotel Porto do Sol levando os passageiros até a Estação Ferroviária de Viana. Ali o espaço foi aproveitado e virou um salão de exposição cultural, onde os turistas terão todo um histórico sobre a Estação, através de mostra de fotos antigas. A Banda Lira de Viana recepciona os passageiros, mostrando que sempre esteve na ativa, mas faltava apoio.

O vagões, com balões com cores da bandeira dos países dos imi-

bus já espera os passageiros para levá-los a um passeio turístico pelo município, com direito a visita à feira de artesanatos. O almoço, para quem o deseje, é pago à parte. O retorno à Estação de Viana ocorre às 14h50m, com previsão de chegar às 16h30m. Pagam-se Cr\$ 35 mil pela viagem.

Convênios

Na inauguração, ontem, a iniciativa da Planstur, Rede Ferroviária de Prefeituras, foi elogiada. "O passeio turístico ecológico deverá incrementar a procura dos hotéis da região montanhosa", como disse o diretor da Embratur, Eli Valter. Aproveitando a inauguração, antes do início do passeio, no salão de exposição da Estação de Viana, foram assinados dois convênios entre o Governo do Estado e a Rede Ferroviária Federal, sobre a implementação de ações na área ferroviária para o incremento turístico.

O governador Albuíno Azeredo e a presidenta do Ibama, Maria Tereza Jorge Pádua, no mesmo local, assinaram o segundo termo aditivo referente ao projeto de preservação dos remanescentes da Mata Atlântica, no valor de Cr\$ 2.010.008.104,00. O projeto integra o Programa Nacional de Meio Ambiente. Deste montante o Ibama repassa ao Governo Cr\$ 1,5 bilhão, tendo como contrapartida a responsabilidade do Governo do Estado. "Estes recursos vão beneficiar a Escola de Pesca de Piúma, Mosteiro Zen Budista, Escola Agrotécnica Federal de Alegre, Fundação Pró-Tamar e Museu Mello Leitão", disse.